





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA O IDOSO - ILPI
LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES



2

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES
DA PARCERIA ENTRE SECRETARIA
MUNICIPAL AÇÃO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA DE
ANGRA DOS REIS E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE
SAÚDE IDEIAS, REFERENTE AO
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
PARA PESSOAS IDOSAS
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA – ILPI
LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES**





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA O IDOSO - ILPI
LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES



3

CONTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO

Nº 005/2023

ILPI LUIZA OLINDINA DA SILVA
ALVES
ANGRA DOS REIS

PERÍODO 22/12/2023 À 31/12/2023

À

01/01/2024 Á 31/01/2024





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA O IDOSO - ILPI
LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES



4

DIREÇÃO EXECUTIVA

DR. PATRÍCIA NEVES GOMES

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Me. VANESSA FONSECA PIRES

**LUANDO SANTOS DA SILVA
GABRIELA DA SILVA DOS SANTOS ALVES
SUSANE NEVES COELHO
STEFANI MORETA
(Enfermagem)**

**DANIELE DOMINGUES MIGUEL
(Nutricionista)**

**DENILCEIA SILVA
(Assistente Social)**

**MARIANA CORDEIRO DA SILVA
(Psicóloga)**

**SILVIA CRISTINA BASTOS
(Fisioterapeuta)**





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	06
I.IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	07
II.INTRODUÇÃO.....	
III.A POLÍTICA DE ATENDIMENTO.....	12
IV. METAS A ATINGIR.....	14
V. OBJETIVOS GERAIS.....	16
VI.OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	16
VII ROTINAS DE ATIVIDADES.....	17
VIII. ATIVIDADES GERAIS DESENVOLVIDAS.....	18
IX. EXECUÇÃO DE METAS.....	19
XI.DISTRIBUIÇÃO E DESEMPENHO DE TODAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE ILPI.....	21
XII. ASSISTÊNCIA Á SAÚDE.....	23
XIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
XIV. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	30
XV. ANEXOS.....	32
TERMO DE RESPONSABILIDADE.....	33
LISTAGEM RESIDENTES	35
PARECER SOCIAL DOS RESIDENTES.....	36
PRONTUARIO ATENDIMENTO.....	37





APRESENTAÇÃO:

O presente relatório tem por objetivo apresentar as principais ações direcionadas a execução do contrato de Termo de Colaboração nº 0001/2024, tendo como objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações desenvolvidas no ILPI, celebrado entre o Instituto de Desenvolvimento Institucional e Ação Social – IDEIAS e a Secretaria Municipal de Angra dos Reis. Constam nesse relatório todas as ações executadas no período de 22/12/2023 à 31/01/2024, e os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas na avaliação de desempenho do contrato supracitado resumidos nos quadros que retratam os **"Resultados dos Indicadores de Acompanhamento, Avaliação e Metas"** do mês em referência.

Este documento expõe ainda os fatos e as ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial desta Instituição em cada item mencionado no Termo de Cooperação.





7

I. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

RAZÃO SOCIAL:	Luiza Olindina da Silva Alves
ENDEREÇO	Rua.: Vereador Benedito Adelino, s/n
BAIRRO	Retiro
TELEFONE	(24) 98145-5316
E-MAIL	direção.ilpi@ideias.rj.org.br
HORARIO DE FUNCIONAMENTO:	ININTERRUPTO 24 HORAS
MODALIDADE ATENDIMENTO	INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)
PROTEÇÃO SOCIAL	ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
ABRANGÊNCIA:	MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS





II. INTRODUÇÃO

O presente projeto tem o objetivo de descrever as normas estabelecidas pela instituição, as políticas públicas utilizadas, as teorias e práticas por meio de uma leitura da realidade social de cada senescentes e suas demandas institucionais.

O ILPI Luiza Olindina da Silva Alves, localizado na Estrada Vereador Benedito Adelino, s/n Retiro, Angra dos Reis/ RJ, que acolhe homens e mulheres com idade igual ou superior a 60 anos de acordo com a Lei: 10.741, de 1º de outubro de 2003.

Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória ou excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

É previsto para idosos (as) que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Idosos (as) com vínculo de parentesco ou afinidade – casais, irmãos, amigos etc.

Temos uma infraestrutura de atendimento para 20 idosos, sendo 12 homens e 08 mulheres, funcionando 24 horas com uma equipe de enfermagem que prestam atendimento 24 horas aos residentes e uma equipe multidisciplinar com horários de acordo com a carga horária definida pela ANVISA.

É uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) municipal e segue as orientações estabelecidas no Estatuto do Idoso, Lei nº 10741/2003 com a finalidade de atender pessoas a partir de 60 anos. Resolução da Diretoria Colegiada, RDC nº. 283/2005 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA; o Regimento Interno que são as diretrizes da instituição.

É através das expressões da questão social e as políticas públicas encontradas o ponto inicial para o projeto de intervenção elaborado com planejamento e sistematização das ações postas para solucionar o problema identificado.





9

Entende-se, com o número crescente de idosos a cada ano mais idosos vão necessitar de ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos) e que esses serviços devem ser pensados como uma das formas de moradia de uma população que cresce a cada ano e remete-nos a pensar também em novas formas de organização para atender e gerir, no sentido de acolher melhor não só a pessoa idosa de hoje, mas também as gerações futuras.

Grande parte das pessoas idosas, de maneira especial as mais fragilizadas, são manejadas, imobilizadas com “cuidados para o seu próprio bem” e, muitas vezes, são obrigadas a sair de “seu canto”, quando dispõem de um para viver numa Instituição de Longa Permanência.

Viver condicionado à determinada rotina das instituições acarreta algumas mudanças no comportamento dos residentes, podendo distorcer sua identidade, afetando sua individualidade.

Sabemos dos efeitos benéficos das atividades recreativas e lúdicas nas suas diversidades para a satisfação humana, pois viver requer movimento, ação e envolvimento social e comunitário.

Os municípios são ausentes nos programas que priorizam a permanência dos idosos juntos aos seus familiares e a rede pública não oferece serviços e programas com profissionais qualificados e equipamentos de suporte a população idosa que tem algum grau de dependência maior.

Pensando em um novo fazer para o cotidiano desses idosos, Lima (2005, p.18) explica.”

A atividade do fazer humano é essencial ao equilíbrio físico, psicoemocional e social do idoso, na medida em que favorece o continuar vivendo, mesmo que fatos negativos possam interpor-se ao processo de envelhecimento. Estimula-o a continuar a fazer planos, estabelecer os contatos sociais, tornando-o ativo, participante de sua comunidade, autônomo, aos olhos da sociedade, um velho sem o estigma de velho.

Assim sendo, ser um senescente institucionalizado nem sempre participante dos programas sociais e culturais em uma associação para terceira idade que o representa e onde vive na sua respectiva velhice é viável.





10

A necessidade de compreender as práticas de lazer na vida de idosos independentes e dependentes é um tema bastante discutido no meio profissional e científico. Assim, é necessário rever o padrão de vida de residentes em ILPIs, especialmente suas experiências de lazer.

O estímulo a buscar o lazer pleno direciona-se para a convivência com grupos afins e de algo que os mantenham ativos e valorizados, com diversificação nas opções. Um verdadeiro lazer está relacionado com aspectos motivacionais intrínsecos. Um verdadeiro lazer está relacionado com aspectos motivacionais intrínsecos e com a percepção da liberdade, onde os indivíduos tendem a realizar atividades pela satisfação propiciada.

Com o tempo estas atividades diminuem em virtude de perdas decorrentes do envelhecimento, as quais precisam ser amparadas; contudo o suporte material nem sempre é suficiente (BULLA; MEDIONDO, 2004). Existe a importância do fazer algo na vida desses idosos para sua autoestima. As instituições precisam desenvolver atividades que levem essas pessoas a se sentirem úteis e acolhidas.

Entre a noite de sexta-feira (8) dezembro e a madrugada do sábado (9) dezembro de 2023, foi registrado índice pluviométrico de 250 milímetros (mm), além de inundações causadas pela maré cheia. Em alguns pontos, a água atingiu a marca de três metros de altura, de acordo com a prefeitura do município de Angra dos Reis. Segundo informações preliminares, a água subiu rapidamente no asilo, e o casal de idosos não conseguiu ir para o segundo andar do imóvel. A causa provável das mortes foi afogamento, uma perícia foi realizada no local. Mais 25 idosos do asilo foram levados para a Escola Municipal José Luiz Ribeiro Reseck, no bairro do Frade. O Ministério Público realizou inspeções no Lar Emanuel e Secretaria Ação constatando, desde o primeiro momento, várias inadequações graves no Lar Emanuel ao que determina o Estatuto do Idoso e normas correlatas.

No dia 26/12/23, assumimos no cuidado de dezessete senescentes que vieram do antigo Lar Emanuel, estavam desabrigados, e nesse primeiro momento foi voltado para assistência na saúde, e buscar a história e os familiares.





11

A ILPI iniciou um arquivo de anotações, onde constam a data e as circunstâncias dos atendimentos, o nome dos senescentes e demais dados que possibilitam sua identificação e a individualização do atendimento.

Verificamos várias situações de abandono moral ou material por parte dos familiares dos idosos (realidade preponderante na ILPI privada).

A estrutura física foi uma adaptação da creche CEMEI, a dinâmica de atendimento e os recursos humanos verificados enquadraramos para satisfatórios. Foram realizados atendimentos de saúde individual, pois a maioria deles apresentavam problemas de saúde diversos, como mal de Alzheimer, hipertensão, desnutridos, além de sofrimentos psiquiátricos, na maioria dos casos, dependendo de tratamento medicamentoso.





III. A POLÍTICA DE ATENDIMENTO

A política de atendimento ao Idoso acontece por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (art. 46 do Estatuto do Idoso).

Sendo linhas de ações desta política de Atendimento:

- I – Políticas sociais básicas, previstas na lei nº. 8.842, 04 de janeiro de 1994;
- II – Políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que necessitarem;
- III – Serviços especiais de prevenção e atendimento às vítimas de negligência, maus tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão;
- IV – Serviços de identificação e localização de parentes ou responsáveis por idosos abandonados em hospitais e instituições de longa permanência;
- V – Proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos dos idosos;
- VI – Mobilização da opinião pública no sentido da participação dos diversos segmentos da sociedade no atendimento ao idoso.

O Estatuto do Idoso apresenta medidas de proteção visando atender as diferentes demandas e problemáticas dos idosos em situação de abandono, risco pessoal e social. Neste sentido, o Estatuto contempla as seguintes medidas de proteção:

- I – Encaminhamento a família ou curador, mediante termo de responsabilidade;
- II – Orientação, apoio e acompanhamento temporário;
- III – Requisição para tratamento de saúde, em regime ambulatorial, hospitalar ou domiciliar;
- IV – Inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a usuários dependentes de drogas lícitas ou ilícitas, ao próprio idoso ou a pessoa de sua convivência que lhe cause perturbação;
- V – Abrigo em entidade;
- VI – Abrigo temporário

A Institucionalização de longa permanência do idoso caracteriza-se como uma medida de proteção provisória ou permanente, sempre que os direitos reconhecidos na Lei (art.44 - Estatuto





13

do Idoso) forem ameaçados ou violados. De acordo com o artigo 49 do Estatuto do Idoso, as Entidades que desenvolvem programas de institucionalização de longa permanência seguem os seguintes princípios:

- I – Preservação do vínculo familiar;
- II – Atendimento personalizado em pequenos grupos;
- III – Manutenção do idoso na mesma instituição, salvo em caso de força maior;
- IV – Participação do idoso nas atividades comunitárias, de caráter interno e externo;
- V – Observância dos direitos e garantias dos idosos;
- VI – Preservação da identidade do idoso e oferecimento de ambiente de respeito e dignidade.

O objetivo do Programa da Institucionalização é assegurar proteção integral a pessoa idosa com moradia, alimentação, higienização e cuidados a saúde dos idosos que se encontra em situação de abandono, risco pessoal/social, ou situação de maus tratos e negligência.





IV. METAS A ATINGIR

Identificar a cada ação elaborada nas oficinas semanais e na observação individual, se o objetivo geral está sendo alcançado. Caso seja necessário ocorrerão mudanças nos objetivos específicos para que as metas do projeto de intervenção sejam atingidas e alcançadas.

As oficinas foram de recreação e pintura realizada com os idosos ocorrem duas por semana no espaço interno da instituição, os idosos acamados e lúcidos participaram em seus aposentos.

- Evitar o isolamento pessoal, através das atividades desenvolvidas pela Equipe Técnica Interdisciplinar e a comunidade local de forma que todos os idosos assistidos pela instituição tenham uma melhoria da qualidade de vida;
- Defesa da garantia dos direitos das pessoas acolhidas na entidade;
- Estimular a aproximação dos familiares nos casos possíveis, através de entrevistas e visitas domiciliares, bem como outros procedimentos;
- Garantir a todos os idosos a documentação pessoal e benefício ou aposentadorias;
- Promover o espaço de escuta diferenciada, respeitando a individualidade do idoso;
- Desenvolvimento do sistema PIA;
- Análise do Plano de Trabalho executado;
- Relatório descritivo mensal e anual das atividades;
- Reunião com Equipe Técnica envolvida com os serviços socioassistenciais;

Missão

Acolher e garantir assistência material, moral, social e espiritual aos idosos carentes sem distinção de crença, raça, cor ou nacionalidade assegurando sua autonomia física e mental.





15

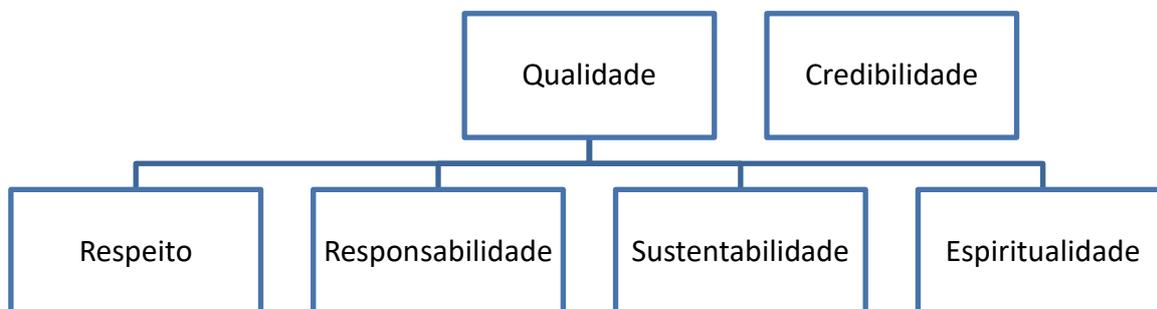
Proporcionar melhor qualidade de vida aos idosos residentes, com base nos princípios éticos, humanitários e de responsabilidade social, por meio de todos os esforços possíveis das pessoas envolvidas, garantindo aos idosos um envelhecimento saudável e com dignidade

Visão

Ser uma instituição (ILPI) de referência no Brasil como o melhor lugar para se viver e trabalhar. Tornar-se um centro de referência no atendimento aos idosos, com ênfase na reabilitação física e emocional, onde todos os assistidos vivam em harmonia, sentindo-se valorizados individualmente

Valores

Os valores do amor, caridade, humildade e justiça; somados aos valores institucionais: competência, experiência, especialidade geriátrica e vigilância constante; formam a essência da instituição norteando todas as suas atividades.



V. OBJETIVOS GERAIS

- Acolher e garantir a proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;





16

- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidade do público.

VI. OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;
- Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- Promover o acesso a renda;
- Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência





VI. ROTINAS DE ATIVIDADES

DEZEMBRO 2023

30/12

	26/12	27/12	28/12	29/12	
Visitas	01		01	03	02
Atualização e Revisão de Prontuários	17	17	17	17	17
Acolhida: Idoso x Família Análise Socioeconômica		17			
Preparo do Plano Individual de Atendimento			17		
Acompanhamento de Beneficiários			17		
Articulação com Rede de Serviços: CREAS			17		
Desligamentos	01			01	
Acompanhamento família, Vídeo chamadas			10		

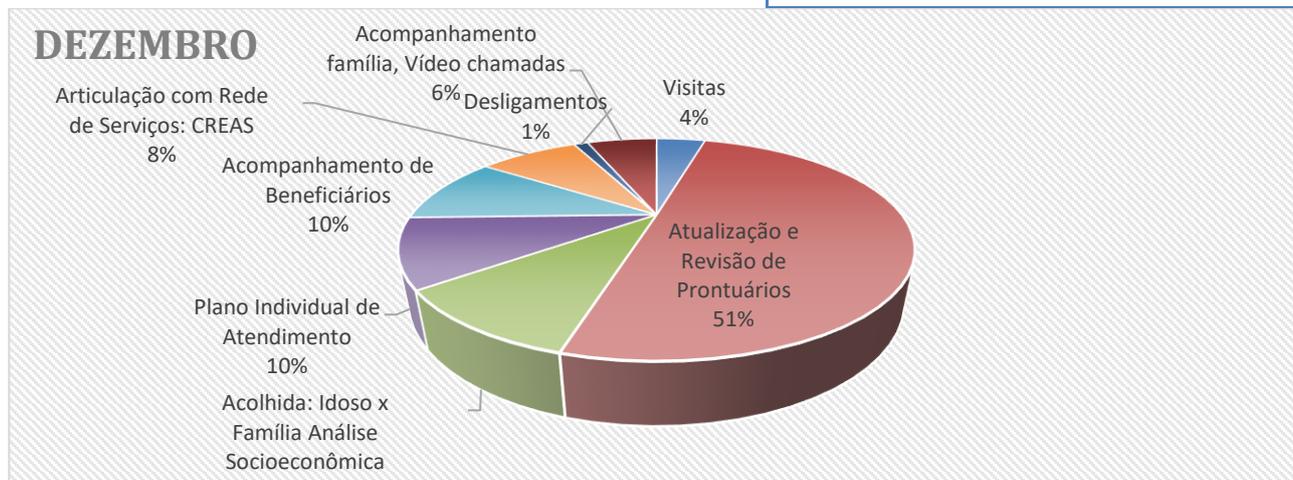


Gráfico 1

Ocorreu 1% desligamentos de residente, 4% Visitas, 6% Acompanhamentos familiares e vídeo chamadas, 8% articulação com o Creas, 10% acompanhamento de beneficiários, 10% plano individual de atendimento.





IDOSOS ILPI		Nº DE VISITANTES MÊS DE JANEIRO/24
1	Antonio Carlos Ferreira Monteiro	
2	Antonio Fernandes	
3	Antonio Santino dos Santos	6
4	Benedicta Cacilda Magalhães	
5	Creusa Carmina do Nascimento	
6	Daniel Barbosa	
7	Deusa Alves da Silva	14
8	Emanuel da Luz Pereira	
9	Francisco Carlos de Oliveira Reis	
10	Josias Candido Ponciano	2
11	Jose Bezerra de Melo Filho	
12	Jose Francisco de Paula	2
13	Leni Alves da Silva	6
14	Luís Sergio Peixoto	2
15	Marcos Roberto Camilo de Castro	
16	Maria de Lourdes Pereirão	4
17	Natalina Lopes	
18	Sebastiana Arlinda Nepomuceno	
19	Sergio Raymundo de Souza	1
20	Severino Mendes de França	
21	Zelia Pereira dos Santos	

VIII. ATIVIDADES GERAIS DESENVOLVIDAS:

DEZEMBRO





Domingo 24/12	Segunda- feira 26/12	Terça- feira 27/12	Quarta- feira 28/12	Quinta- feira 29/12	Sexta-feira 30/12	SÁBADO 31/12
FESTINHA NATAL	Anamnese dos idosos realizada pela equipe de enfermagem	Anamnese dos idosos realizada pela equipe de médica. Oficina com os idosos, recreação e lazer na área interna da instituição. Atendimentos com os familiares	Oficina de jogos. Avaliação das atividades desenvolvidas	Anamnese dos idosos realizada pela equipe de médica. Escuta ativa com os residentes.	Anamnese dos idosos realizada pela equipe médica.	FESTINHA DE ANO NOVO
	Visita livre	Visita livre	Visita livre	Visita livre	Visita livre	Visita livre

JANEIRO

DIA	EVENTO	APOIO
01/01/24	ANO NOVO	DIVULGAÇÃO + DECORAÇÃO + COBERTURA + PALESTRA
01/01/24	ANIVERSÁRIO - Ana Maria da Conceição	
08 a 20/01/24	OFICINA DE JOGOS	
25 a 29/01/24	OFICINA ARTES E DESENHOS	
PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E SAÚDE MENTAL		

IX. EXECUÇÃO DE METAS DEZEMBRO E JANEIRO





20

ETAPA/FASE	QUALIDADE (%)		MÉTODOS
	PRÉVIA	REAL	
BUSCA ATIVA	17 SENESCENTES CADASTRADOS PARTICIPANTES	17 INSCRITOS	ACOMPANHAMENTO DAS FICHAS DE INSCRIÇÃO E DEIVULGAÇÃO DAS OFICINAS DO CCTI REALIZADA PELO INSTRUTORES, USUÁRIO E DURANTE OS EVENTOS PROGRAMADOS
EXECUÇÃO DE OFICINAS	14H/SEMANAIS JOGOS	14HR/SEMANAIS	CONTROLE DE FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS E ATRAVÉS DE LISTAS DOS SENESCENTES
PASSEIOS	0%	0%	0%
EVENTOS	16%EQUIPE TÉCNICA	16% EQUIPE	PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E LOGÍSTICA DOS EVENTOS
MONITORAMENTO PARANENTE	0% EVASÃO IDENTIFICADOS E REPORTADOS	TODOS AS SITUAÇÕES DE EVASÃO IDENTIFICADOS E REPORTADOS	
CAPACITAÇÃO	0%	0%	
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	80H DE AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO REALIZADAS	80H DE AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO REALIZADOS	Elaboração de relatórios de atividades mensais de cada oficina; realização de reuniões mensais junto aos instrutores para avaliação do processo de trabalho visando o cumprimento dos objetivos e resultados do programa; elaboração e planejamento da programação da semana do idoso; aplicação do instrumento de avaliação qualitativa das oficinas junto aos usuários; Tabulação e análise dos dados coletados.

X. HORÁRIO DE ATIVIDADES DOS RESIDENTES





05:30	<ul style="list-style-type: none">BANHO	12:00 ÀS 14:00	<ul style="list-style-type: none">HORÁRIO DA SONECA
06:00	<ul style="list-style-type: none">MEDICAÇÃO	14:00	<ul style="list-style-type: none">MEDICAÇÃOTROCA DE FRALDA
07:00	<ul style="list-style-type: none">TROCA DE FRALDADESJEJUM	15:00	<ul style="list-style-type: none">LANCHE DA TARDE
08:00	<ul style="list-style-type: none">MEDICAÇÃO	15:30 ÀS 17:30	<ul style="list-style-type: none">OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
08:00 às 09:00	<ul style="list-style-type: none">BANHO DE SOL	18:00	<ul style="list-style-type: none">TROCA DE FRALDAJANTAR
09:00	<ul style="list-style-type: none">COLAÇÃO	18:30 ÀS 21:00	<ul style="list-style-type: none">SALA DE TV
09:30 ÀS 11:00	<ul style="list-style-type: none">OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	20:00	<ul style="list-style-type: none">MEDICAÇÃO
11:30	<ul style="list-style-type: none">ALMOÇO	21:00	<ul style="list-style-type: none">CEIA
12:00	<ul style="list-style-type: none">MEDICAÇÃO	22:00	<ul style="list-style-type: none">DESCANSO

XI.DISTRIBUIÇÃO E DESEMPENHO DE TODAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE ILPI





• Cozinha

A alimentação dos idosos residentes é preparada diariamente pela equipe da cozinha composta por uma cozinheira, uma auxiliar de cozinha e uma nutricionista, a qual elabora o cardápio semanalmente.

• Lavanderia

As atividades da lavanderia acontecem diariamente, sendo encaminhadas para o local de higienização e organização das roupas dos idosos assim como as demais peças de cama, mesa e banho. Após o processo de higienização (lavagem e secagem) as roupas são encaminhadas para a rouparia geral, onde se encontra o lugar identificado para cada idoso, lembrando também que a roupa do idoso é identificada com o nome na etiqueta de forma discreta, assegurando assim a individualidade de cada idoso em suas roupas.

• Serviços Gerais

Para o trabalho de serviços gerais temos uma equipe de 5 (cinco) profissionais, os quais ocupam lugar em cada setor deste Lar, são os responsáveis pela higienização e esterilização diária de cada espaço, conforme segue:

- Dormitórios dos idosos residentes e seus respectivos Banheiros;
- Recepção e Corredores;
- Cozinha
- Refeitórios;
- Salas estar
- Enfermaria,
- Sala de reunião;
- Sala de descanso;

Atividades do Motorista





A instituição conta com dois motoristas, diariamente à disposição, para o transporte e atendimento dos idosos residentes, tratamento de saúde e demais atividades que assegurem o desenvolvimento do trabalho.

Atividade de Manutenção

Atualmente o lar conta com um profissional na área de manutenção, onde o mesmo desempenha as atividades relacionadas aos cuidados prediais da instituição e conservação da creche.

Atividades da Recepção

O profissional responsável pela recepção desempenha as seguintes funções:

- Organizar o seu local de trabalho, mantendo-o limpo e funcional;
- Estabelece uma rotina diária de trabalho;
- Organiza e mantém atualizada a sua agenda e a do seu chefe executivo;
- Recepciona os visitantes e mantém contatos de interesse da instituição;
- Atende os telefonemas, filtrando as ligações para os profissionais técnicos da instituição;
- Expedi correspondências;
- Protocola documentos;
- Recebe, seleciona, ordena, encaminha e arquiva documentos.

XII.ASSISTÊNCIA À SAÚDE





A Instituição oferece a Assistência à Saúde diariamente com 4 (quatro) enfermeiros, 04 (quatro) técnicos de enfermagem, 8 (quatro) cuidadores, 8 (auxiliares cuidadores) por plantão, e a equipe multiprofissional é composta 1 (um) nutricionista, 1 (um) fisioterapeuta, 1(um) psicólogo, 1 (um) assistente Social.

A consulta médica é realizada semanalmente por um clínico geral (médico), todos os idosos passaram por avaliação médica semanal ou mais, conforme as necessidades que se apresentaram ao longo do mês. Alguns idosos tiveram encaminhamento para especialistas como psiquiatra, oftalmologista, ortopedista, urologista, dermatologista, ginecologista, cardiologista, mastologista, neurologista, endocrinologista, vascular e oncologista. Durante no atendimento médico aos idosos, foram solicitados pela médica alguns exames laboratoriais, tais como: TSH, Albumina Sérica, PSA, Glicemia, Creatinina, Colesterol Total, Hemograma, EQU, ECG, TGO, TGP, Triglicerídeos, T4 livre, Ureia, Ultrassom, RX de tórax e Femoral, Endoscopia, Ácido Úrico, Hepatites A, B e C e HIV, preventivo para homens e mulheres.

O atendimento e acompanhamento da equipe de enfermagem e cuidadores acontecem diariamente. Neste setor foram realizados os seguintes procedimentos da enfermagem:

- Elaboração do Histórico do idoso;
- Evolução
- Controle de medicamento fornecido aos idosos diariamente;
- Notificação compulsória – mensal;
- Entrada e saída de medicação controlada semanal;
- Realização de curativos e avaliação de feridas (duas vezes ao dia);
- Avaliação mensal da saúde dos idosos;
- Fornecimento de medicação aos idosos, duas vezes ao dia ou conforme prescrição médica;
 - Controle de sinais vitais: segunda-feira, quarta-feira e sábado ou conforme orientação médica;
 - Auxiliar na ingestão de alimentos para pacientes acamados diariamente;
 - Monitoração do HGT acontece diariamente de segunda a segunda ou conforme orientação médica;
 - Alimentação para os idosos que tem dificuldades para deglutição.





Médico

A abordagem geriátrica é multidimensional, usualmente interdisciplinar e diagnóstica. Realizada para determinar o perfil da saúde de cada idoso, seu contexto psicossocial e capacidades funcionais, tem o objetivo maior de desenvolver um plano de tratamento individualizado e acompanhamento em longo prazo.

Enfermeiro

- Obedecer, cumprir e auxiliara no cumprimento das regras e regimento interno da Instituição;
- Garantir o cumprimento da Visão, missão e objetivos da instituição;
- Participar do processo de seleção dos profissionais de enfermagem da instituição;
- Garantir e zelar pela ética do exercício profissional de enfermagem;

Técnico de Enfermagem

- Auxilia o enfermeiro no controle e dosagem de medicamentos;
- Obedecer, cumprir e auxiliara no cumprimento das regras e regimento interno da Instituição;
- Garantir o cumprimento da Visão, missão e objetivos da instituição;
- Participar das ações responsabilidades que visão cumprir o planejamento estratégico da instituição;
- Auxiliar o enfermeiro na assistência de enfermagem;
- Executar e /ou auxiliar as cuidadoras nos cuidados diários prestados aos residentes;
- Exercer sua profissão e ética e responsabilidade conforme o código de ética profissional da classe;
- Comunicar o enfermeiro as intercorrências turno;
- Auxiliar na supervisão dos cuidadores;
- Atender de imediato os residentes, priorizando a maiores necessidades;
- Auxilia no banho e alimentação dos idosos;
- Acompanha o idoso em consultas médicas;





- Responsável pelo cuidado biológico do idoso, tais como curativo, assepsia de feridas;

Atividades do Cuidador

- Obedecer, cumprir e auxiliar no cumprimento das regras do regimento interno da instituição;
- Garantir o cumprimento da visão, missão e objetivos da instituição;
- Participar das ações e responsabilidades que visam cumprir o planejamento estratégico da instituição;
- Prestar cuidados diários (dar e/ou auxílio o banho dos idosos, fazer a troca de roupas, a troca de fraldas, distribuir refeições, auxiliar os idosos para caminhar, sentar, deitar conforme a necessidade, etc.);
- Comunicar a equipe de enfermagem as intercorrências do turno;
- Participar e passar plantão junto com a equipe de enfermagem;
- Monitorar os idosos;
- Zelar pelo conforto do mesmo;
- Organizar os cômodos dos idosos;
- Sempre manter como prioridade o conforto do idoso, estimulando sua autonomia e qualidade de vida.

XIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS:





O trabalho desenvolvido neste mês dezembro permite diagnosticar os aspectos positivos dos residentes. Uma forma de evidenciar o comprometimento e o trabalho desenvolvido é a dedicação por parte da diretoria e toda equipe multidisciplinar.

A importância da ILPI Luiza Olindina da Silva Aves, como instrumento de atendimento à população idosa, proporcionado aos utentes condições de acessibilidade, habitabilidade e usabilidade dos espaços, sendo estes critérios para os projetos destas instituições, assim como a personalização do espaço e identificação das habitações, trazendo como isso a segurança necessária para o espaço, a interação de seus usuários com os mesmos de forma autônoma, promovendo assim sua socialização e com isso a criação de pertencimento e percepção de lar.

Quanto aos aspectos da estrutura física da ILPI, tal é considerada um dos itens necessários dentro da institucionalização, assim como aspectos de recursos humanos, capacitação da equipe multidisciplinar e que as mesmas utilizem abordagens humanizadas. Todos são fatores que irão influenciar no bem-estar e permanência da pessoa idosa na instituição.

Acolhemos os 17 residentes acima de 60 anos, de ambos os sexos, independentes e/ou com grau de dependência, que não disponham de condições para permanecer com a família, devido à vivência de situações de violência e negligência, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, a instituição iniciou uma assistência de serviços permanentes a pessoa idosa, no espaço físico da Creche Municipal Sergio Louzada, primando pela qualidade de vida, respeitando a todos os direitos inerentes a condição humana sem qualquer discriminação com ações subsidiadas postulada no Estatuto do Idoso, ANVISA e Políticas de Defesa e Garantia de Direitos, bem como contendo uma equipe técnica devidamente especializada. As ações da instituição estão sendo desenvolvidas em rede Inter setorial: assistência social, prevenção e cuidados a saúde, nutrição, desenvolvidas em conformidade com a Tipificação Nacional do Serviço Socioassistencial da Proteção especial – Alta Complexidade.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA O IDOSO - ILPI
LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES



28



Festinha Natal 24/1



Sala TV





Feliz Ano Novo

Vem aí, novas conquistas,
novas energias e muitas
felicidades. Que 2024 venha
repleto de coisas boas!





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA O IDOSO - ILPI
LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES



30





XIV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONIO, GERALDO DE AGUIAR; Serviço Social e filosofia: das origens de Araxá. ANTONIO Geraldo de Aguiar – 6.ed.- São Paulo: Cortez, 2011.

BENETTI, C.; ROSA, R. da. Depressão e envelhecimento.2010.

BUENO, E. M.; GOMES, S. M.; LOPES, R. G da C. A percepção dos idosos sobre a qualidade de vida no ambiente institucional. Revista Portal de Divulgação, n.22, 39-49. Junho, 2012.

CHAVES, L. de O.; ALVARENGA, M. F. de.; SASSO, S. M. Dal. Avaliação do comportamento depressivo em idosos institucionalizados. Revista Científica Da Faminas. Muriaé – MG, N. 1, p. 25-41, JAN.-ABR. de 2012.

ESTATUTO DO IDOSO: Lei: 10.741, de 01 de outubro de 2003.

FIGUEIREDO, T. S.; RABELO, T. L. P.; VELOSO, L. C. A vivência de idosos em instituições de longa permanência. Revista Interdisciplinar. Teresina-PI-Brasil. v. 7, n. 2, p. 70-78, abr. mai. Junho, 2014.

GOMES, T. DA C. A atuação do/a assistente social em uma instituição de longa permanência para idosos/as – ILPIs. 2013. 83 p., Monografia (Graduação do Curso de Anais CIEH (2015) – Vol. 2, N.1ISSN 2318-0854.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, J. M.; ROZENDO, C. A. Instituição de longa permanência para idosos: Um lugar de cuidado para quem não tem opção/ Maceió-AL, Brasil. Rev. Bras. Enferm. set-out. 2023.

RUEDA, Fabian Javier Marin; *CASTRO*, N. R. ; *RAAD*, A. J. . Efeito da idade no Teste de Memória de... Psico (PUCRS. Impresso), v. 42(2), p. 179-186, 2011.

QUEIROZ, G. A. Qualidade de vida em instituições de longa permanência para idosos: considerações a partir de um modelo alternativo de assistência. 2010. 140 p. Dissertação.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA nº. 283/2005 da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA O IDOSO - ILPI
LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES



32

SETUBAL, AGLAIR ALENCAR; Pesquisa em serviço social: utopia e realidade/ Aglair Alencar Setubal. – 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA O IDOSO - ILPI
LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES



ANEXOS





TERMO DE RESPONSABILIDADE

IDENTIFICAÇÃO DO RESIDENTE:

Nome completo do residente:
Data de nascimento:
Endereço atual na ILPI:
Número de identificação:

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome completo do responsável legal:
Relação com o residente:
Endereço do responsável legal:
Contato do responsável legal:

1. INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO:

Eu, _____, declaro que fui informado(a) e compreendi as informações gerais sobre a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), incluindo:

Instituição Longa Permanência do Idoso LUIZA OLINDONA DA SILVA ALVES

Localização: Município: Bairro: Retiro, Angra dos Reis/RJ

Serviços e cuidados oferecidos pela ILPI:

- Serviços Médico
- Serviços de Enfermagem
- Serviços Psicologia
- Serviços Fisioterapia
- Serviço Social
- Serviços Terapeuta Ocupacional
- Serviços Nutricionista
- Cuidadores

Horários das Refeições:

• 07:30 H	Café da manhã
• 09:30 H	Colação
• 11:30 H	Almoço
• 15:00 H	Café tarde
• 18:00 H	Jantar
• 21:00 H	Ceia





REGULAMENTOS INTERNOS E POLÍTICAS DA ILPI

2. DIREITOS E RESPONSABILIDADES:

Eu, _____,
(nome do responsável legal ou residente), reconheço que fui informado(a) sobre os direitos e responsabilidades na ILPI, incluindo, mas não se limitando a:

- Direito a um ambiente seguro e saudável.
- Direito à privacidade e dignidade.
- Direito a receber cuidados médicos e de enfermagem adequados.
- Responsabilidade de cumprir as políticas e regulamentos da ILPI.

3. CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTOS E CUIDADOS:

Eu, _____,
(nome do responsável legal ou residente), dou meu consentimento para receber tratamentos médicos, cuidados de enfermagem e outros cuidados de saúde necessários, conforme determinado pela equipe de saúde da ILPI. Compreendo que tenho o direito de recusar qualquer tratamento, e que as consequências dessa recusa foram explicadas para mim.

4. COMPREENSÃO DO DOCUMENTO:

Eu, _____,
(nome do responsável legal ou residente), li e compreendi este Termo de Responsabilidade. Estou ciente de que qualquer dúvida que eu possa ter sobre este documento foi respondida satisfatoriamente.

5. AUTORIZAÇÃO PARA COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES:

Autorizo a ILPI a compartilhar informações médicas e de saúde relevantes com profissionais de saúde, familiares ou responsáveis legais, quando necessário para garantir o meu bem-estar e cuidado adequado.

6. ASSINATURA:

Assinatura do residente (se capaz): _____
Data: ____/____/____

Assinatura do responsável legal: _____
Data: ____/____/____

7. Testemunhas:

Assinatura da testemunha 1: _____

Data: ____/____/____

Assinatura da testemunha 2: _____





LISTAGEM RESIDENTES DEZEMBRO

Nome:	Telefone de contato	Grau	Desligamento / Local
Ana Maria da Conceição	Sem familiar	II	
Antônio Santino dos Santos	24-998333800 (Benedita)	II	
Creuza Carneiro do Nascimento	21-991828099 (Tereza)	I	
Carlos Alberto Santos	21-974514880 (Maiara-Filha)	II	
Deuza Alves da Silva	24-988152998 (Dilma)	II	
Josias Cândido Ponciano	24-999307353 (Bruno)	I	
José Francisco de Paula Filho	24-999098348 (Helma)	I	
Lenir Alves da Silva	24-992587527 (Marina - Sobrinha)	II	
Luiz Sérgio Peixoto	24-999842870 (Lourdes - Sobrinha)	II	
Marcos Roberto Camilo de Castro	24-999536925 (Patricia) Não é da Patricia.	20% COMP	46 anos
Maria de Lourdes Alves		I	
Onofre Lengruher de Azevedo	12-997161189 (Livia)	II	
Zelia Pereira dos Santos	21-981595004 (Dantas - Filho)	I	





37 → LISTAGEM RESIDENTES JANEIRO

	NOME	DT NASC.	IDADE	CID. NASCIMENTO	GRAU
1	ANA MARIA DA CONCEIÇÃO	01/01/1940	84	RIO DE JANEIRO	III
2	DEUZA ALVES DA SILVA	08/03/1947	76	SERGIPE	II
3	JOSÉ FRANCISCO DE PAULA FILHO	16/09/1953	70	VOLTA REDONDA	III
4	MARIA DE LOURDES ALVES PEREIRÃO	03/09/1935	88	BAHIA	I
5	MARCOS ROBERTO CAMILO DE CASTRO NÃO É IDOSO	26/05/1977	46	RIO DE JANEIRO	20%COMP.
6	CREUZA CARNEIRO DO NASCIMENTO SAÍDA 27/01/24 SABADO	04/05/1934	89	JABOATÃO DOS GUARARAPES/ PE	II
7	EMANUEL DA LUZ PEREIRA		66	HMJ	
8	ANTONIO FERNANDES		63	HMJ	
9	SEVEREINO MENDES FRANÇA		74	CAPR	I
10	FRANCISCO CARLOS DE OLIVEIRA REIS		69	CAPR	I
11	BENEDICTA CACILDA MAGALHÃES		85	CREAS	II
12	JOSE BEZERRA DE MELO FILHO		68	CREAS	III
13	ANTONIO CARLOS F. MONTEIRO		68	CREAS	II
14	SERGIO RAYMUNDO DE SOUZA		69	CREAS	II
15	SEBASTIANA ARMINDA NEPOMUCENO		74	CREAS	II
17	DANIEL BARBOSA			CREAS	II
18	NATALINA LOPES		62	C.A.I.O.A	I

